

Muchas unidades fraseológicas (refranes, expresiones idiomáticas, locuciones...) presentan una **forma y significado idénticos o semejantes** en portugués y español. Ejemplos:

PORTUGUÉS	ESPAÑOL
Ser um zero à esquerda.	Ser un cero a la izquierda.
De noite todos os gatos são pardos.	De noche todos los gatos son pardos.
Homem prevenido vale por dois.	Hombre prevenido vale por dos.
Quem avisa, amigo é.	Quien avisa no es traidor.
Cão que ladra não morde.	Perro ladrador, poco mordedor.

Otras unidades fraseológicas, a pesar de tener un gran parecido formal, poseen un significado distinto. Son **falsos amigos fraseológicos** y se dividen en totales o parciales según presenten una divergencia total o parcial de significado.

Falsos amigos fraseológicos totales: no tienen ninguna acepción en común en español y en portugués. Ejemplos:

PORTUGUÉS	ESPAÑOL
Ser uma brasa: (PE)	ser muy atractivo, estar muy bueno, estar como un tren. Ej.: <i>A irmã do João é uma brasa.</i>
Entrar pelos olhos:	ser evidente, fácil de comprender. Ej.: <i>Entra pelos olhos que a sociedade vive asfixiada pelo consumo.</i>
A dedo:	con todo detalle, con cuidado, minuciosamente, con esmero. Ej.: <i>O cientista foi escolhido a dedo para fazer parte da equipa de investigação.</i>

ESPAÑOL	PORTUGUÉS
Dar la brasa (coloq.):	chatear, incomodar, aborrecer. Ej.: <i>Mi padre está todo el día dándome la brasa para que estudie.</i>
Entrar por los ojos:	agradar pelo aspeto. Ej.: <i>Este pastel está muy bueno, pero la verdad es que no tiene buen aspecto, no entra por los ojos.</i>
A dedo:	por decisão ou escolha pessoal e autoritária. Ej.: <i>El ayuntamiento contrató a los policías a dedo, sin ningún tipo de concurso público.</i>

Falsos amigos fraseológicos parciales: tienen una o varias acepciones comunes en español y en portugués, y otra u otras acepciones distintas. Ejemplos:

PORTUGUÉS	FALSO AMIGO CUANDO SIGNIFICA:	NO ES FALSO AMIGO CUANDO SIGNIFICA:
Às tantas:	en un momento dado, en cierto momento. Ej.: <i>Eu estava a tomar o pequeno-almoço e às tantas o empregado começou a cantar.</i>	a hora muy tardía, a las tantas. Ej.: <i>Ontem estive a trabalhar até às tantas.</i>
Ser uma mosca-morta:	ser una persona apática, sin energía. Ej.: <i>O meu filho é um mosca-morta que não se importa com nada.</i>	ser una mosca o mosquita muerta. Ej.: <i>O novo presidente parecia uma mosca morta, mas virou um tirano.</i>

LEE CON ATENCIÓN EL SIGNIFICADO DE LAS SIGUIENTES EXPRESIONES PORTUGUESAS Y A CONTINUACIÓN SUSTITUYE LAS PALABRAS SUBRAYADAS POR UNA EXPRESIÓN DE SIGNIFICADO EQUIVALENTE

EJERCICIO 43. (NIVEL B1-B1+)

Dar com a língua nos dentes: revelar um segredo; denunciar, delatar.

Estar com a mosca (PE): estar irritado.

Estar com a pulga atrás da orelha: andar desconfiado.

Fazer o ninho atrás da orelha (PE): enganar, fazer acreditar em algo que não é verdadeiro.

Ter debaixo da língua: estar quase a lembrar-se de alguma coisa.

Saber/ter na ponta da língua: saber de cor, saber perfeitamente e sem hesitação.

Entrar pelos olhos: ser evidente, ser fácil de compreender.

Encher o olho/de encher o olho: satisfazer, agradar, ter boa aparência.

1. As crianças sabiam de cor os nomes de todas as capitais da Europa.

2. O chefe é muito simpático, mas hoje está mal-humorado. É melhor não falares com ele.

3. No café há uns bolos com um aspeto divinal.

4. A minha mãe falou demais e contou que eu vou casar.

5. São pobres e é evidente que eles precisam de ajuda.

6. Ele era um advogado muito esperto, ninguém conseguia enganá-lo.